



FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE
(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

COMUNICADO

Tendo a ofensiva de Beni Murdani começado em Setembro do ano passado, os resultados até ao momento obtidos pelas tropas de ocupação resumem-se à frustração dos soldados indonésios e à incapacidade de Jakarta de pôr fim à guerra pela guerra. O grande mas impotente esforço dos generais de Jakarta, traduzido nesta ofensiva para a exterminação da Fretilin envolvendo caças 'Bronko' e 'Tiger', barcos, canhões, morteiros, helicópteros apetrechados de bazuka e roket e cerca de duas dezenas de batalhões, encontrou resposta adequada dos guerrilheiros nas constantes e pesadas baixas das tropas de ocupação e na captura de elevado número de armas, munições e equipamento militar indonésio.

O volume das acções desenvolvidas pelos guerrilheiros prova bem a capacidade das Falintil que, em nenhuma ocasião, se intimidaram com as repetidas ameaças de exterminação nem tão pouco com a envergadura da ofensiva. A recuperação do material indonésio assegura plenamente à Fretilin o prosseguimento da guerra, enquanto Jakarta se mantiver na posição de total desrespeito às resoluções da ONU. A Fretilin não se remeteu passivamente à defesa, como Beni Murdani supunha; os guerrilheiros, além dos combates diários que se travam nas operações de batida no interior das nossas zonas, passaram também ao ataque e Tutuala, Lospalos, Loré, Luro, Uato Karbau, Kelikai, Uato Lari, Vemasse, Laleia, Cribas, Natar Bosa, Ainaro, Same, Alas, Soibada, Ossú, Laclúdar e Turiskai foram alvo dos nossos ataques.

2 'Bronko' e 2 'Tiger' metralham e bombardeiam diariamente as zonas de controlo da Fretilin, ou como represália às nossas actuações ou na limpeza de terreno para o avanço das suas tropas. Morteiros e canhões instalados nas vilas e nos campos (Lospalos, Luro, Uato Lari, Kelikai, Iliomar, Ossú, Vikeke, Laclúbar, Same, Alas, Turiskai, Manatuto, Mehara, Sagadate e Nahareka) fustigam, dia e noite, os locais desconfiados. Mais 5 batalhões foram trazidos (741, 742, 743, Marinir 5 e um de RPKAD) para reforços e anterior efectivo de mais de 15000 homens. Contudo, os hospitais de Dili e Baukau encontram-se superlotados de soldados indo-

nésios feridos e, em Baukau, foi necessário fazer-se mais um cemitério em Kai Bada.

Incapaz de provocar a imediata destruição dos guerrilheiros, o substituto do coronel Purwanto, tido como mais resoluto e agressivo, tornou a forçar a mobilização da população para as batidas realizadas em Janeiro e Fevereiro últimos, apesar dos protestos da Igreja de Dili. Nessas batidas, a população passou fome porque nada tinha para levar como ração, enquanto que os soldados indonésios eram abastecidos de helicóptero, tendo surgido problemas com a população que 'reclamou' mas era obrigada a andar, facto que depois impediu o prosseguimento das batidas, que estavam planeadas para terminar só em Abril com a total extinção da Fretilin. Porém, está já prevista nova mobilização da população, desde os 14 aos 60 anos, nos próximos meses da época seca (Agosto, Setembro e Outubro). De fins de Junho a meados de Julho a população de Vemasse, Laleia, Manatuto e Lacló foi forçada a bater o norte das regiões centrais do país, onde morreram cerca de 30 elementos da população em Uaimé, no dia 5 de Julho, em confrontos com os guerrilheiros pois as forças ocupacionistas obrigam a população a avançar colocando-se elas à retaguarda. Não satisfeitas, as autoridades ocupacionistas estão recrutando os 'pemudas' (jovens de idade escolar) e entregam armas para avançar comandados por 'nangallas'.

As declarações de Jakarta sobre 'esporádicos combates' são simplesmente desmentidas pela intolerante negativa de permitir a entrada de observadores independentes. O constante bloqueio e a recente expulsão da Cruz Vermelha Internacional têm permitido às autoridades ocupacionistas e suas forças assassinas impôr um novo clima de terror e de crime em Timor Leste.

As prisões arbitrárias continuam e todo o elemento, tirado da prisão à noite ou chamado de noite na sua casa, desaparece. Continuamos a apelar ao mundo amante da paz e da justiça para pressionar Jakarta a não exercer represálias sobre a população, quando as suas forças sofrem revezes nos campos da batalha e a deixar entrar as organizações humanitárias a fim de assistir a população. O fantoche 'gubernur', Mário Carrascalão, deixou de distribuir dinheiro aos famintos de Dili para 'comprarem manga aqui e venderem acolá' e, já mais agressivo e resoluto, pôs fim às audiências da política de 'conquista de corações' gritando aqueles que ainda acreditavam que ele lhes pudesse dar dinheiro para comprar comer para os filhos, 'se os indonésios morrem, vocês também podem morrer'.

O povo de Timor Leste luta e aceita todos os sacrifícios que o seu processo de Libertação exige. O Povo de Timor Leste luta para a expulsão da dominação estrangeira e os guerrilheiros da Fretilin estão conscientes e mais determinados no

seu papel de assegurar, pela via armada, a defesa do direito inalienável do Povo MauBere de escolher livremente o seu próprio destino.

PÁTRIA OU MORTE !

RESISTIR É VENCER !

A LUTA CONTINUA NAS VILAS E NAS MONTANHAS DE TIMOR LESTE.

Timor Leste, durante as batidas de Julho de 84

O Comandante-em-Chefe das FALINTIL,
Xanana